

Irmãos, não vos esqueçais!
Toda fraternização
Começa com Jesus-Cristo
Reinando no coração.

Casimiro Cunha

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 23-10-1949.

Local — União Espírita Mineira, na cidade de Belo Horizonte, Minas.

16

Aos “obreiros da boa vontade”

Meus irmãos:

Jesus nos abençoe.

A obra do Senhor conta com servidores de todas as latitudes, tendências e direções.

Alguns somente cooperam em tarefas que lhes agradem.

São os obreiros caprichosos.

Outros não colaboram, se a multidão dos amigos não lhes observa os esforços.

São os obreiros vaidosos.

Alguns ajudam, segundo as circunstâncias do tempo.

São os obreiros inconstantes.

Vários comparecem, a fim de reparar as contribuições alheias.

São os obreiros levianos.

Diversos colaboram indicando os defeitos dos companheiros.

São os obreiros escarnecedores.

Muitos auxiliam, quando há benefícios imediatos.

São os obreiros oportunistas.

Não poucos surgem no serviço, reclamando as vantagens para o seu círculo pessoal.

São os obreiros egoístas.

Grande parte intervém no trabalho, discutindo direitos e prioridades, privilégios e favores para si ou para aqueles que se lhes façam simpáticos.

São os obreiros apaixonados.

Inúmeros aparecem nos quadros da ação, enganando o tempo e menosprezando-o, recebendo sem dar, desfrutando sem retribuir e absorvendo a luz e a benção sem irradiá-las.

São os obreiros infelizes.

Mas, o Mestre glorifica-se nos cooperadores que não cogitam de prerrogativa e remuneração, que servem onde, como e quando determina a sua Vontade Sábia e Soberana.

São os "Obreiros da Boa Vontade".

André Luiz

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 29-10-1949.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

17

Materialização e desmaterialização

O problema da materialização e da desmaterialização revela muitas dificuldades para ser colocado em termos técnicos.

Assim me pronuncio, com respeito ao assunto, porque em nossa esfera de ação os enigmas científicos não são reduzidos.

Adianto-lhes, porém, que se a vida deve ser considerada um todo ascendente, dentro de seus característicos de aprimoramento e eternidade, o Universo, englobando o Infinito dos Mundos, deve ser interpretado por organismo vivo, sem solução de continuidade, isto é, sem vácuos, em suas manifestações diversas nos ângulos mais remotos da Criação.